

ESSOR alerta que mudanças no clima alteram mapa de riscos das empresas

Novo cenário exige revisão de riscos e estratégias de proteção



Márcio Feital, VP e Diretor Técnico da ESSOR Seguros - Foto: Manoel Petry

Chuvas intensas, enchentes, alagamentos, ondas de calor, secas e vendavais deixaram de ser episódios isolados e passaram a integrar o cotidiano dos brasileiros. Para Márcio Feital, VP e Diretor Técnico da ESSOR Seguros, a mudança do cenário climático, exige que as empresas ampliem a visão sobre seus próprios riscos. “O planejamento precisa considerar que um evento climático pode afetar muito mais do que o patrimônio físico da empresa. Uma interrupção pode comprometer produção, estoque, logística, fornecedores, receita e até mesmo a reputação. Por isso, é importante identificar previamente essas exposições e avaliar quais mecanismos de proteção fazem sentido para cada negócio”, afirma.

Cadeia de negócios - Um dos desafios está em deixar de olhar o risco climático apenas a partir da localização da empresa. Uma enchente ou uma tempestade pode não atingir diretamente uma unidade industrial ou comercial, mas comprometer uma rodovia, um fornecedor e, ainda assim, interromper a operação. “Não basta avaliar apenas o que pode acontecer dentro dos seus muros. É preciso entender como os eventos extremos podem repercutir sobre toda a operação e, principalmente, sobre sua capacidade de continuar funcionando”, destaca Feital.

Entidades - O tema ganhou espaço na agenda do setor. A Susep incluiu o Seguro Catástrofe entre as prioridades do Plano de Regulação de 2026, prevendo estudos e propostas para aperfeiçoar o ambiente legal e regulatório e ampliar a resiliência do país diante de catástrofes naturais. Já a CNseg desenvolveu a ferramenta Riscos Climáticos, que utiliza dados climáticos, hidrológicos, geoespaciais e registros históricos para mapear, em todo o território nacional, áreas suscetíveis a inundações, alagamentos e movimentos de massa.

Soluções - O seguro passa a integrar uma estratégia mais ampla de gestão e transferência de riscos. A ESSOR mantém em seu portfólio soluções que podem atender diferentes exposições empresariais. Entre outras, o seguro de Riscos Especiais - Property e Riscos Diversos, seguro Riscos de Engenharia, seguro Painéis Fotovoltaicos, seguro Rural. “Não existe uma solução única para todos os negócios. O ponto de partida é conhecer a exposição de cada empresa, entender quais eventos podem comprometer sua operação e, a partir daí, avaliar as coberturas adequadas”, explica o VP e Diretor Técnico da ESSOR.

Para o executivo, a preparação também passa por uma mudança de cultura. O risco climático já faz parte do ambiente de negócios e deve estar presente nas decisões relacionadas a patrimônio, operações, investimentos e continuidade. “Quanto mais cedo a empresa incorporar essa análise ao seu planejamento, maior será sua capacidade de responder a um evento extremo”, conclui.

Seguro Equipamentos Agrícolas da Allianz ganha jornada totalmente online

Digitalização do produto aprimora experiência do cliente e facilita o dia a dia do corretor, reduzindo o tempo de cotação, emissão e renovação da apólice

Tratores, colheitadeiras e pulverizadores são essenciais para o desempenho das atividades no campo. Quando um deles fica parado, o impacto pode ir além dos custos de reparo e afetar toda a operação. Para tornar a proteção desses ativos mais simples e ágil, a [Allianz Seguros](#) passa a oferecer o seguro Equipamentos Agrícolas com contratação 100% digital.

A novidade foi desenvolvida para que a cotação, emissão, renovação e endosso sejam mais rápidos e intuitivos. A partir de agora, todo o processo é realizado de modo online, permitindo que uma cotação seja concluída em poucos minutos. Entre as principais melhorias estão a redução de etapas manuais, o enquadramento automático dos equipamentos, a renovação simplificada com busca automática dos itens já segurados e maior transparência das informações de cobertura, franquias e prêmio. O sistema também conta com a funcionalidade de salvar cotações, reaproveitar informações e realizar o gerenciamento de forma eficiente, contribuindo para uma experiência mais fluida para corretores e clientes.

“A Allianz tem investido constantemente na digitalização dos processos, na evolução dos modelos de precificação e na ampliação das soluções para equipamentos agrícolas. Essas iniciativas tornam a contratação mais acessível e ampliam as possibilidades de encontrar uma proteção adequada a diferentes perfis. Ao mesmo tempo, fortalecem nossa competitividade e contribuem para o crescimento sustentável da carteira”, ressalta Mauricio Masferrer, diretor executivo de Negócios Corporativos da Allianz Seguros e Managing Director da Allianz Commercial Brasil. No primeiro semestre de 2026, o produto da companhia registrou alta de 20% em comparação ao mesmo período do ano passado, enquanto o segmento teve uma retração de 10%.



Mauricio Masferrer



Rafael Marani





Um dos diferenciais do seguro Equipamentos Agrícolas é que algumas coberturas que costumam ser oferecidas como adicionais pelo mercado, como colisão com tocos e pedras e quebra de vidros, já estão contempladas na cobertura básica da Allianz, que também ampara eventos de causa externa, como incêndio, raio, explosão, colisão, capotamento e eventos da natureza. É possível ainda contratar coberturas adicionais para danos elétricos, roubo e furto (inclusive furto simples), responsabilidade civil (danos materiais e corporais) e acidentes pessoais do operador.

Com valor segurado de até R\$ 3 milhões e cobertura nacional, o produto contempla tratores, colheitadeiras, pulverizadores, plantadeiras, pivôs de irrigação e demais implementos agrícolas utilizados exclusivamente na atividade rural, tanto novos quanto usados. Também podem ser protegidos máquinas e equipamentos voltados ao beneficiamento e polimento de grãos, desde que atendam aos critérios de aceitação do seguro. Acima desse limite, ou quando o risco estiver fora dos parâmetros, a cotação deverá ser encaminhada para análise da mesa de subscrição.

O pagamento ainda pode ser feito em até 10 vezes, sem comprometer o fluxo de caixa dos produtores rurais. Além disso, é possível personalizar a cobertura de acordo com as demandas da propriedade, seja ela grande ou pequena. “O agronegócio brasileiro está cada vez mais conectado e dinâmico, e o mercado segurador precisa acompanhar esse movimento. A digitalização faz parte da evolução contínua da Allianz na construção de processos mais inteligentes e acessíveis. Nosso objetivo é unir tecnologia, conveniência e proteção para entregar uma solução cada vez mais completa aos parceiros de negócios e produtores”, complementa Rafael Marani, diretor de Agronegócios da companhia.

Aconsef-RJ inicia novo ciclo com agenda voltada à inovação e valorização do corretor

Nova edição (número 63) da revista destaca os desafios da nova gestão, o potencial do seguro de motos e as principais transformações que movimentam o mercado



A Aconsef-RJ inicia um novo ciclo institucional com a gestão 2026-2028, que reúne experiência e renovação em uma agenda voltada ao fortalecimento das assessorias, à valorização dos corretores de seguros e à ampliação da representatividade da entidade. A nova edição da revista traz como matéria de capa as prioridades da diretoria e os desafios de um mercado em transformação, reforçando que a atuação da entidade vai além da representação institucional.

A publicação também registra a cerimônia de posse da nova diretoria, marcada pela recondução de Luiz Philipe Baeta Neves à presidência para seu quarto mandato. O evento reuniu lideranças do setor e representantes de seguradoras e operadoras parceiras, além das Aconsefs de São Paulo e Minas Gerais e da Universidade Aconsef, que receberam homenagens pela parceria com a entidade.

Entre os destaques da edição está ainda o mercado de seguros para motocicletas. Com o crescimento da frota, das entregas por aplicativos e do uso das duas rodas como instrumento de trabalho e mobilidade, o segmento apresenta amplo potencial de expansão, mas ainda enfrenta o desafio de ampliar a cobertura.

A revista aborda também a expansão de portfólio como estratégia para aproximar o corretor do conceito de consultor de proteção integral, além de apresentar o “Raio X das Associadas”, desta vez com a Serra Penedo Assessoria.

Na área técnica, a edição reúne temas como mudanças climáticas e a importância dos dados para a evolução do seguro, saúde suplementar e sustentabilidade, além do crescimento do seguro automóvel impulsionado pelo mercado de veículos e pela eletrificação da frota.

Com artigos, entrevistas e análises, a publicação completa seu conteúdo com a Coluna Auto, assinada por Carla Oliveira Grillo, diretora de Produto Auto da HDI, a Coluna Inovação e Tecnologia, com a participação de Luis Henrique Fontes de Oliveira, diretor de Tecnologia da MAG, e o Painel com novidades das seguradoras e operadoras parceiras e os principais números do mercado.

Veja a edição completa clicando [aqui](#).

Fonte: [ENS](#), em 28.09.2026.